

O Panamá se prepara para sediar a maior cúpula cooperativa do mundo, tendo a paz como tema central do debate global

De 13 a 18 de setembro, representantes de mais de cem países se reunirão na Cidade do Panamá para demonstrar que a cooperação é uma ferramenta concreta para construir a paz, fortalecer a democracia, reduzir as desigualdades e promover o desenvolvimento sustentável.

Em um cenário internacional marcado por conflitos armados, polarização política, crise climática e desigualdades crescentes, o movimento cooperativo global chegará ao Panamá com uma mensagem clara: a paz também se constrói por meio da economia.

De 13 a 18 de setembro, a Aliança Cooperativa Internacional (ACI) e as Cooperativas das Américas sediarão a Conferência Global da ACI 2026 e as Assembleias Gerais Mundial e Regional do movimento na Cidade do Panamá – sob o tema “Construindo Pontes: Contribuições Cooperativas para um Mundo Pacífico” –, juntamente com o Congresso Regional e o Simpósio Internacional sobre Direito Cooperativo.

O encontro reunirá líderes cooperativistas, especialistas, acadêmicos, formuladores de políticas e representantes de organizações internacionais de todos os continentes para discutir como as empresas cooperativas podem oferecer soluções concretas para alguns dos desafios mais urgentes que a humanidade enfrenta.

A conferência conta com o apoio da PROMTUR (Visit Panama) e de organizações cooperativas panamenhas, como o Instituto Panamenho de Cooperativas Autônomas (IPACOOOP) e a Cooperativa de Profissionais, que transformarão o Panamá no principal ponto de encontro do movimento cooperativo global durante a semana.

Uma economia que constrói a paz

Ao contrário de outros modelos de negócios, as cooperativas surgem da organização democrática das pessoas para atender a necessidades comuns por meio da ajuda mútua. Essa abordagem para a construção da economia, baseada na participação, na inclusão, na equidade e na gestão democrática, também serve como forma de prevenir conflitos e promover sociedades mais coesas.

Isso não é apenas uma aspiração ética. Para o movimento cooperativo internacional, a paz faz parte de sua própria identidade.

A Aliança Cooperativa Internacional destaca que as cooperativas têm uma longa tradição de atuar em prol da paz e da justiça social, reconhecendo que a paz duradoura só pode ser construída com base na justiça social e é uma condição indispensável para o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Embora as cooperativas tenham suas raízes nas comunidades locais, seus membros são cidadãos globais, e “o conflito é a antítese da cooperação”.

Esse compromisso foi reafirmado em 2019, quando a Assembleia Geral da ACI, reunida em Kigali (Ruanda), aprovou a Declaração sobre a Paz Positiva por meio das Cooperativas, convocando todo o movimento global a aprofundar sua contribuição para sociedades mais pacíficas, democráticas e inclusivas.

Hoje, em um cenário internacional marcado por guerras, tensões geopolíticas, crises econômicas e desafios ambientais, essa convicção ganha renovada relevância.

Panamá, uma ponte entre continentes e culturas

A escolha de sediar o evento no Panamá tem um forte significado simbólico. Situado no ponto de encontro entre as Américas do Norte e do Sul e mundialmente conhecido por seu Canal e pela Ponte das Américas, o país é o cenário natural para reunir vozes de diversas regiões e culturas em torno de um objetivo comum: fortalecer a cooperação como caminho para a paz.

Ao longo da semana, ocorrerão reuniões dos órgãos diretivos da Aliança Cooperativa Internacional, da Assembleia Geral Eleitiva global, da Assembleia Regional Eleitiva das Cooperativas das Américas e da Conferência Mundial, além de um Congresso de Direito Cooperativo, uma exposição internacional sobre cooperativas (Coop EXPO), oficinas, palestras, sessões de networking e visitas a cooperativas panamenhas e locais emblemáticos em todo o país.

Uma voz global diante das crises do presente

O presidente da Aliança Cooperativa Internacional, Dr. Ariel Guarco, destacou a responsabilidade que o movimento cooperativo tem hoje diante do contexto internacional:

“Temos uma longa tradição de respeitar a autonomia de cada comunidade, à qual somamos, tanto em nível regional quanto global, nossos esforços incansáveis para construir pontes pela paz. Hoje, vemos como a violência é o caminho escolhido por alguns para resolver diversos tipos de conflitos em muitas partes do mundo. Continuamos comprometidos com a paz e estamos convencidos de que, onde quer que haja cooperação, ali reside uma semente de paz, democracia, inclusão e equidade — uma semente que devemos cultivar para que cresça e se multiplique em todas as regiões.”

Por sua vez, o presidente da Cooperativas das Américas, Dr. José Alves de Souza Neto, observou:

“Temos o prazer de receber amigos cooperativistas de todo o mundo em nossa região. Estamos ansiosos para recebê-los em um local de grande significado, pois aqui no Panamá, a Ponte das Américas nos conecta de norte a sul e simboliza a unidade na diversidade em todo o nosso continente. Confiamos que esta conferência será frutífera, permitindo-nos continuar construindo pontes para a paz em todo o mundo — assim como os membros das cooperativas vêm fazendo há décadas.”

Uma agenda voltada para o futuro

Além de analisar a situação atual do movimento cooperativo, a conferência servirá para traçar novas estratégias de defesa de direitos em âmbito internacional, em um momento em que as Nações Unidas reconheceram mais uma vez a contribuição do cooperativismo para o desenvolvimento sustentável — por meio da celebração do Ano Internacional das Cooperativas e da crescente proeminência do movimento nos debates sobre democracia econômica, inclusão social, transição ecológica e fortalecimento institucional.

A Conferência Global no Panamá buscará demonstrar que as cooperativas não apenas geram emprego, produção e desenvolvimento territorial, mas também constroem confiança, fortalecem comunidades, promovem o diálogo e criam as condições necessárias para uma paz duradoura.

Sobre os organizadores:

Aliança Cooperativa Internacional

A Aliança Cooperativa Internacional (ACI) é uma organização não governamental independente que une, representa e atende organizações cooperativas em todo o mundo.



Atualmente, ela reúne 331 organizações de 106 países, representando quase um bilhão de pessoas. Por meio de seus escritórios regionais nas Américas, Europa, África e Ásia-Pacífico, ela impulsiona a representação global do movimento cooperativo, promove a identidade cooperativa e fortalece o desenvolvimento de suas organizações membros.

Mais informações: <https://ica.coop/es/quienes-somos/alianza-cooperativa-internacional>

Contato: Leire Luengo. E-mail: luengo@ica.coop

Cooperativas das Américas

A Cooperativas das Américas é a organização regional da Aliança Cooperativa Internacional para as Américas.

Com sede em San José, na Costa Rica, ela atua no fortalecimento do movimento cooperativo na região, promovendo a identidade cooperativa, fomentando o desenvolvimento empresarial, capacitando recursos humanos e facilitando redes de cooperação entre organizações em todo o continente. Além disso, ela implementa as decisões adotadas pelos órgãos de governança regionais e desenvolve projetos voltados para o crescimento e o fortalecimento do movimento cooperativo nas Américas.

Mais informações: <https://aciamericas.coop/>

Contato: Patricio Suárez. E-mail: comunicaciones@aciamericas.coop

